

FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA DO DISTRITO DA PROVÍNCIA DE KAZAN NO SISTEMA DE GESTÃO ESCOLAR NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XIX

FUNCIONARIOS ESCOLARES DE DISTRITO DE LA PROVINCIA DE KAZAN EN EL SISTEMA DE GESTIÓN ESCOLAR EN LA PRIMERA MITAD DEL SIGLO XIX

DISTRICT SCHOOL OFFICIALS OF THE KAZAN PROVINCE IN THE SCHOOL MANAGEMENT SYSTEM IN THE FIRST HALF OF THE 19TH CENTURY

Guzel' Vazykhovna IBNEYEVA¹
Aysylu Ilgizovna SHAKIROVA²

RESUMO: A relevância do problema em estudo está condicionada pela necessidade de explorar a burocracia das escolas distritais na província de Kazan durante a primeira metade do século XIX, permitindo determinar a contribuição desses funcionários para o desenvolvimento da educação pública. O artigo apresenta as condições para a realização da atividade profissional dos zeladores de equipes e a análise das atribuições e da competência financeira do zelador, bem como as especificidades da sua função como funcionário da rede pública de ensino. As autoras mostraram que a atividade prática das escolas distritais, seu bem-estar financeiro (na forma de contribuições adicionais) e a gestão de toda a parte econômica das escolas, relatórios, dependiam das qualidades, capacidades e habilidades pessoais de um zelador regular. O artigo examina situações de conflito entre professores de escolas distritais, que se tornaram um fenômeno característico de todo o sistema educacional na primeira metade do século XIX. Os métodos de sua eliminação pelos zeladores também foram considerados. A determinação dos fatores de constituição de uma instituição de vigilância de pessoal e os princípios de nomeação para este cargo permitiram identificar o seu papel na organização do sistema de escolas distritais na província de Kazan durante a primeira metade do século XIX. Os autores mostraram que os zeladores controlavam quase todas as atividades das escolas distritais da província de Kazan durante a primeira metade do século XIX, relatando, se necessário, as deficiências em seu trabalho às autoridades superiores.

PALAVRAS-CHAVE: Educação pública. Professor. Escolas municipais. Província de Kazan. Caridade.

RESUMEN: *La relevancia del problema en estudio está condicionada por la necesidad de explorar la burocracia de las escuelas distritales de la provincia de Kazán durante la primera mitad del siglo XIX, lo que permite determinar la contribución de los funcionarios mencionados al desarrollo de la educación pública. El artículo presenta las condiciones para la implementación de actividades profesionales por parte de los cuidadores del personal y el*

¹ Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora da Escola de Pós-Graduação em Ciências Históricas e do Patrimônio Cultural Mundial, Instituto de Relações Internacionais. Doutora em Ciências em História. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8157-9039>. E-mail: guzel.ibneyeva@yandex.ru

² Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Aluna de Pós-Graduação da Escola de Graduação em Ciências Históricas e Patrimônio Cultural Mundial, Instituto de Relações Internacionais. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5664-1910>. E-mail: nasibullina-aysylu@mail.ru

análisis de las funciones de los cuidadores del personal y su competencia financiera, y los detalles de su posición como servidores públicos en el sistema de educación pública. Los autores demostraron que la actividad práctica de las escuelas del distrito, su bienestar financiero (en forma de contribuciones adicionales) y la gestión de toda la parte económica de las escuelas, la presentación de informes, dependían de las cualidades, habilidades y destrezas personales de los estudiantes. un cuidador habitual. El artículo examina situaciones de conflicto entre los profesores de las escuelas distritales, que se convirtió en un fenómeno característico de todo el sistema educativo en la primera mitad del siglo XIX. También se consideraron los métodos para su eliminación por parte de los cuidadores del personal. La determinación de los factores para el establecimiento de una institución de conserjería de personal y los principios de nombramiento para este puesto permitieron identificar su papel en la organización del sistema de escuelas de distrito en la provincia de Kazán durante la primera mitad del siglo XIX. Los autores demostraron que los cuidadores del personal controlaban casi todas las actividades de las escuelas de distrito de la provincia de Kazán durante la primera mitad del siglo XIX, informando, si era necesario, sobre las deficiencias en su trabajo a las autoridades superiores.

PALABRAS CLAVE: Educación pública. Maestro. Escuelas del condado. Provincia de Kazán. Caridad.

ABSTRACT: *The relevance of the problem under study is conditioned by the need to explore the bureaucracy of district schools in Kazan province during the first half of the 19th century, making it possible to determine the contribution of these officials to the development of public education. The article presents the conditions for implementing professional activities by staff caretakers and the analysis of staff caretaker's duties and their financial competence, and the specifics of their position as civil servants in the public education system. The authors showed that the practical activity of the district schools, their financial well-being (in the form of additional contributions), and the management of the schools' entire economic part, reportedly, depended on the personal qualities, abilities, and skills of a regular caretaker. The article examines conflict situations between teachers of district schools, which became a characteristic phenomenon for the entire educational system in the first half of the 19th century. The methods of their elimination by staff caretakers were also considered. Determination of the factors for establishing a staff caretaker institution and the principles of appointment to this position made it possible to identify this role in organizing the system of district schools in Kazan province during the first half of the 19th century. The authors showed that the staff caretakers controlled almost all the activities of the Kazan province's district schools during the first half of the 19th century, reporting, if necessary, about the shortcomings in their work to higher authorities.*

KEYWORDS: Public education. Teacher. County schools. Kazan province. Charity.

Introdução

Desde o início do século XIX na província de Kazan, junto com o crescimento do número de escolas distritais, tem havido um processo ativo de criação e desenvolvimento de um sistema complexo de gestão escolar. Recentemente, houve trabalhos mostrando os esforços das autoridades russas para modernizar o sistema educacional no século XIX e os fatores da

influência de ideias pedagógicas inovadoras na educação escolar (FAHRUTDINOVA, 2019; SHAMSUTDINOVA *et al.*, 2019). Enquanto isso, menos atenção é dada aos atores da organização do sistema público de ensino. Um elo importante na gestão do sistema escolar distrital durante a primeira metade do século XIX foi representado por zeladores, que desempenharam um papel significativo na formação e no desenvolvimento da educação no Império Russo. O artigo examina as atividades dos encarregados da educação que estavam na periferia da gestão administrativa, e em cooperação com os professores, as autoridades locais, a população, contribuíram para o aumento das escolas distritais e a manutenção das escolas primárias em condições dignas.

O problema de estabelecer a posição dos zeladores foi apresentado por pesquisadores russos e estrangeiros. Os trabalhos de Hans (1963), McKeland (1979) e Flynn (1988), que consideravam os zeladores como um dos elos das instituições do sistema de gestão educacional da Rússia durante a primeira metade do século XIX, são de grande importância no contexto do tema escolhido. Destaca-se especialmente o trabalho de Wirtschafter (1994), que aborda a estrutura social dos supervisores das escolas públicas.

O trabalho de N.A. Ivanova foi dedicado aos problemas da composição social e às oportunidades de emprego dos diretores das escolas distritais (zeladores) (IVANOVA, 2010). A introdução do cargo dos funcionários acima mencionados, bem como o seu estatuto jurídico e a sua interação com autoridades superiores, foram considerados por Kalinina (2017).

A análise das obras dos autores citados mostrou que as questões relacionadas ao estudo deste tema permanecem pouco estudadas.

Materiais e métodos

As fontes deste estudo são o material não publicado depositado nos Arquivos do Estado da República do Tartaristão. Assim, a fonte mais informativa foi a documentação de escritório, dentre a qual um grupo especial é formado pelos relatórios dos diretores de escola pública, que, além de decretos e portarias, trazem informações sobre funcionários de universidades e escolas (às vezes os dados de seus origem social e posição no sistema de produção hierárquica).

“Declarações comparativas sobre o estado das instituições de ensino administradas pelo departamento do Ministério da Educação Pública” são de interesse entre as fontes publicadas que passaram a ser publicadas no “Jornal do Ministério da Educação Pública” (1835). Elas forneceram informações detalhadas sobre a nomeação e demissão de funcionários de universidades e escolas. A análise deste tipo de fontes foi realizada através de um método

comparativo, o que permitiu identificar os fatores de desenvolvimento do cargo de zelador e os princípios da sua nomeação.

O método histórico e sistêmico permitiu avaliar o funcionamento dos zeladores de pessoal como um grupo socioprofissional especial, que era um subsistema de instituições de ensino e das relações sociais-estatais na primeira metade do século XIX.

Resultados e discussão

A posição de zelador, responsável perante um diretor de escola pública, foi introduzida em 1796 para supervisionar as escolas distritais e paroquiais. O superintendente foi eleito em cada cidade do condado entre os cidadãos honorários. Basicamente, eram mercadores e burgueses ricos que possuíam imóveis na cidade e serviam na administração local. Por exemplo, o superintendente da escola pública menor no distrito de Cheboksary era o prefeito e o juiz distrital - em Yadrin (Arquivos do Estado da República do Tartaristão).

Na era Alexandre, um processo eleitoral semelhante foi inicialmente mantido. A eleição para o cargo de zelador de pessoal foi considerada honrosa para burgueses e mercadores. O supervisor das escolas distritais deveria controlar as escolas distritais que estavam abrindo neste momento, visitá-las semanalmente e observar os professores. No entanto, com o passar do tempo, ficou claro que tal cargo eletivo não era eficaz. Apenas um pequeno número de zeladores desempenhava suas funções conscienciosamente, monitorava a organização das escolas distritais e cuidava delas (Arquivos do Estado da República do Tartaristão). Via de regra, a maioria dos zeladores era inativa. Em primeiro lugar, pelo fato de o trabalho não ser remunerado, sendo considerado pelos cuidadores um pesado dever social.

Essa atitude em relação às suas funções era característica dos zeladores de equipe de toda a região. Assim, pela Ordem de Caridade Pública de Kazan, os habitantes da cidade elegeram o pequeno burguês V. Guryev como superintendente durante uma das primeiras eleições para o cargo de zelador da escola pública Cheboksary Minor. Porém, ele foi demitido por não cumprimento de seus deveres e por insubordinação às exigências de diretor de escola pública. Situações semelhantes ocorreram em outros distritos da província de Kazan. Em função disso, por sugestão de um membro do Conselho Geral das escolas, foi decidido que apenas pessoas com conhecimento científico e subordinadas à diretoria das escolas públicas pudessem ser nomeadas para o cargo de zelador (WIRTSCHAFTER, 1994). Assim, o cargo de zelador de pessoal das escolas distritais passou a fazer parte do sistema da direção provincial de escolas.

A nomeação para o cargo de zelador de equipe não ocorreu ao mesmo tempo. De acordo com a Carta de 1804, surgiu a vaga de zelador com a abertura de uma escola distrital e paroquial nas cidades do concelho. No entanto, este não foi o caso em todos os lugares. Por exemplo, um zelador de equipe apareceu apenas em 1813 na escola distrital de Yadrin, embora a escola distrital tenha começado a funcionar em 1791. Como o número de alunos nesta escola era pequeno (10-15), as escolas paroquiais foram abertas muito mais tarde nas aldeias do distrito de Yadrin, portanto não havia necessidade de nomear um zelador para o distrito de Yadrin. Alguns dos encarregados combinaram sua atividade principal com a posição de professores de escolas paroquiais, recebendo fundos adicionais para seu trabalho (Arquivos do Estado da República do Tartaristão).

O zelador das escolas distritais poderia ser nomeado para dois condados ao mesmo tempo. A razão para isso foi o pequeno número de instituições de ensino nos municípios e o pequeno número de alunos. Assim, por exemplo, os distritos de Kozmodemyansk e Tsarevokokshaisk, distritos de Cheboksary e Tsivilsk, distritos de Chistopol e Mamadysh foram fundidos na província de Kazan (1807-1816). Aquelas pessoas que realizaram suas funções em dois condados ao mesmo tempo foram designadas a um aumento de salário de até 150 rublos, oriundos dos fundos das câmaras municipais (KOZYREV, 1948). Essa ordem de liderança permaneceu inalterada ao longo do primeiro quarto do século XIX.

A maioria dos zeladores de pessoal morava perto da escola distrital, combinando esta posição com o ensino. Assim, os professores seniores do ginásio de Kazan foram nomeados para o cargo de zeladores na província de Kazan no início do século XIX. Morando na cidade provincial, foram professores do ginásio provincial e ao mesmo tempo zeladores. Como zeladores de escolas, os professores do ginásio raramente viajavam para os condados da província e, por isso, frequentavam a instituição educacional irregularmente devido à longa distância. Essa prática causava insatisfação com o Ministério da Educação Pública, uma vez que os zeladores não exerciam o controle adequado sobre as escolas (GROMOVA, 2016). Portanto, desde 1826, por decisão do Ministro da Educação Pública, A.S. Shishkov, apenas os professores que trabalhavam nas escolas distritais começaram a ser nomeados para os cargos de zeladores distritais. Devido a isso, as funções de zeladores eram desempenhadas pelos professores das escolas distritais, em vez dos professores seniores do ginásio da província de Kazan (1826) (Arquivos do Estado da República do Tartaristão).

A questão da posição material dos cuidadores foi decisiva na organização da rede pública de ensino. O pagamento pelo seu trabalho teve um impacto significativo na eficácia de uma organização escolar distrital, na sua relação com a administração escolar e o corpo docente

das escolas. O salário de um zelador regular era de 400 rublos. A fim de economizar taxas escolares, muitas vezes era nomeado um único zelador, que podia administrar duas escolas distritais ao mesmo tempo. Deve-se destacar que suas viagens de uma escola para outra não eram custeadas pelo tesouro estadual (PINTNER, 1970). O dinheiro da passagem era pago com fundos do conselho municipal.

Porém, via de regra, não havia dinheiro suficiente para viagens longas. O financiamento insuficiente era um fenômeno típico da província de Kazan, com grandes distâncias entre as escolas distritais que os zeladores de pessoal deveriam visitar. Portanto, alguns zeladores visitavam as escolas apenas no verão, pois as viagens de inverno eram as mais caras. Assim, o zelador do distrito de Chistopol, D. Kherasov, escreveu o seguinte no seu relatório (fevereiro de 1834, tradução nossa): “Devido à distância, irregularidade de comunicação, especialmente no inverno, visito escolas paroquiais apenas no verão, porque o caminho é muito difícil, longo e doloroso no inverno [...] Os custos da minha viagem [...] agora chegam a 155 rublos. As somas necessárias para uma estrada tão distante foram emprestadas por mim por um tempo” (Arquivos do Estado da República do Tartaristão). Muito provavelmente, Kherasov tirou fundos adicionais para viagens do orçamento da escola e teve que devolvê-los. A fim de usar o dinheiro do Estado para os fins previstos, um decreto especial "Sobre o dinheiro para viagens" foi emitido em novembro de 1834, que indicava que o dinheiro para as inspeções de escolas seria emitido para supervisores de pessoal na forma de um aumento contábil para seu salário. Ao mesmo tempo, era necessário observar os zeladores para que os recursos emitidos para viagens pelo município fossem utilizados para o fim a que se destinavam (RÚSSIA, 1864).

Assim, a competência financeira dos superintendentes das escolas do condado era limitada. Os zeladores foram proibidos de gastar e usar fundos para outros fins. Se tais casos fossem registrados em vermelho, eles seriam punidos severamente. Por exemplo, de acordo com os resultados da auditoria escolar de 1816, o zelador da escola M.O. Golosnitsky do distrito de Cheboksary, diretor das escolas públicas da província de Kazan, O.D. Volynsky, emitiu uma ordem sobre o estouro de custo inadmissível no valor de 70 rublos 50 copeques. Este fato foi relatado ao administrador do distrito educacional de Kazan, M.A. Saltykov, que, por sua vez, exigiu do zelador uma explicação das razões para os custos excessivos (Arquivos do Estado da República do Tartaristão).

Como evidenciado pelos registros sobreviventes de instituições educacionais do primeiro quarto do século XIX, os zeladores supervisionavam todo o trabalho educacional nas escolas distritais, realizavam extensa documentação de escritório e correspondência. Com base nas informações fornecidas pelos professores, várias vezes por ano os encarregados elaboravam

um depoimento sobre os alunos de todas as escolas, relatórios anuais detalhados sobre o estado das escolas municipais, encaminhavam informações à direção sobre a utilização de novos métodos de ensino, indicando penalidade para professores culpados ou, pelo contrário, incentivo, realizavam a descrição dos fundos da biblioteca escolar etc.

Em contraste com a situação anterior, a nova Carta, adotada em 1828, esclarecia e atribuía funções administrativas e organizacionais a um zelador de equipe (RÚSSIA, 1830). De acordo com o Artigo 92, o zelador era dotado de uma ampla gama de poderes, tornando-se uma espécie de chefe de escola distrital. As suas principais obrigações consistiam em acompanhar a atividade dos professores e a qualidade da educação dos alunos, visitando as escolas: as aulas nas escolas distritais e paroquiais duas vezes por dia, e nas escolas secundárias - duas vezes por ano. Ao inspecionar as escolas, um zelador tinha que conversar com os alunos, revisar as revistas da classe e relatórios mensais dos professores. No final de cada ano letivo, ele deveria realizar provas abertas com alunos, após as quais premiava aqueles que se destacassem em uma reunião solene.

A supervisão do sistema de punições teve um papel importante em suas atividades. Considerando o comportamento dos alunos do distrito escolar, o zelador da equipe determinou as medidas de educação e punição para aqueles que violassem as regras disciplinares (MCCLELLAND, 1979).

Síntese

Os zeladores distritais, que estavam na periferia da administração, em cooperação com professores, autoridades locais e a população, ajudaram a aumentar o número de escolas distritais e a manter as escolas primárias em condições decentes. Sua própria experiência de ensino, conhecimento de disciplinas e técnicas metodológicas lhes permitiu monitorar e revisar as atividades educacionais de escolas subordinadas com sucesso.

Um fator importante para o desenvolvimento do cargo de zeladores foi o nível de escolaridade dos funcionários mencionados. Na maioria das vezes, os professores de escolas subordinadas foram nomeados para essa posição. Havia poucos graduados universitários entre eles. Via de regra, eram os professores formados nos ginásios provinciais. Para eles, a posição de zelador se tornaria o ponto mais alto de crescimento na carreira (FLYNN, 1988).

O sucesso do trabalho de zelador dependia da sua relação com os professores do distrito e das escolas paroquiais. O zelador teve que construir um sistema de comunicação entre os professores e ele mesmo. Os zeladores da equipe se comportaram de maneira diferente ao lidar

com reclamações e situações de conflito. Alguns usaram situações semelhantes para seus próprios fins, procurando remover os professores de que não gostavam de seus cargos (Arquivos do Estado da República do Tartaristão). Outros zeladores procuraram aderir à ética corporativa e consideraram os conflitos emergentes dentro da equipe, não informando seus superiores sobre eles e não tirando a sujeira de casa.

Abordagens interdisciplinares (socioculturais e multiculturais) ao estudo da gestão, juntamente com abordagens axiológicas, holísticas, sistêmicas, ativas e sinérgicas são a base metodológica do estudo. Princípios metodológicos (sinérgico, complementaridade, atividade (ação e criativa), interação entre os sujeitos do processo educativo, convergência do abstrato ao concreto) foram aplicados. (SOKOL *et al.*, 2021)

Conclusões

Assim, o zelador da equipe das escolas era muito importante no sistema da administração escolar distrital. Apesar de todas as complexidades da atividade profissional (abundância de obrigações oficiais), os supervisores de quadros das escolas municipais tinham um status administrativo elevado, o que, ao mesmo tempo, não implicava uma progressão na carreira. As funções de um zelador incluíam o controle e a supervisão da organização do trabalho educacional nas escolas distritais, a seleção de pessoal docente para as escolas e a manutenção da documentação. Ao mesmo tempo, na verdade, os zeladores eram inerentes apenas ao desempenho formal de suas funções. Em suas atividades profissionais, os problemas ocorreram repetidamente com o cumprimento dos deveres oficiais, exigências do diretor de escola pública, o que por sua vez atestava a atitude superficial desses funcionários em relação ao seu serviço.

AGRADECIMENTOS: O trabalho é realizado de acordo com o Programa de Crescimento Competitivo do Governo Russo da Universidade Federal de Kazan.

REFERÊNCIAS

FAHRUTDINOVA, A. V. Free education: fundamentals of humanistic pedagogics (on the example of activity of the german public figures of the second half of XIX – the beginning of the XX centuries of F. Gansberg, L. Gurlitt, G. Sharrelman). **Education & Educational Research**, v. 8, n. 1, p. 201-207, 2019.

FLYNN, J. T. **The University Reforms of Tsar Alexander I, 1802–1835**. Washington, D.C.: The Catholic University of America Press, 1988.

GROMOVA, N. F. From the history of primary educational institutions of the Crimea in the first half of the XIXth century: students and teachers of parish and district schools.

Tavrichesky Scientific Observer, v. 10, p. 4-9, 2016.

HANS, N. **The russian tradition in education**. London: Routledge & Kegan Paul, 1963.

IVANOVA, N. A. The social status of staff superintendents from district schools in the Smolensk province during the 1960-ies-1970-ies. **Science and School**, v. 3, p. 126-127, 2010.

KALININA, E. A. The system of public education in the European North of Russia during the first half of the XIX-th century. Moscow: New Chronograph, 2017.

KOZYREV, A. V. **Upbringing and Education in Russia during the First Half of the 19th Century**. Stavropol, 1948.

MCCLELLAND, J. C. **Autocrats and academics: education, culture, and society in tsarist russia**. Chicago: University of Chicago Press, 1979.

PINTNER, W. M. The social characteristics of early nineteenth century russian bureaucracy. **Slavic Review**, v. 29, n. 3, p. 429-443, 1970.

RUSSIA. **Collection of decrees on the Ministry of Public Education**. Moscow: SPb, 1864. v. 1.

RUSSIA. **Complete collection of laws of the Russian Empire**. Moscow: SPb, 1830. v. 27.

SHAMSUTDINOVA, R. G. *et al.* The state and development trends of social science education in Russia (the nineties of the 20th century and the beginning of the 21st century). **Opcion**, v. 35. N. esp. 22, p. 1026-1038, 2019.

SOKOL, M. *et al.* Tolerance in the communicative culture of modern educational manager. **Propósitos y Representaciones**, v. 9, n. esp. 3, e1171, 2021.

STATE Archives of the Republic of Tatarstan, f. 160, fa. 1, c. 261, sh. 183.

STATE Archives of the Republic of Tatarstan, f. 92, fi. 1, c. 11, sh. 82.

WIRTSCHAFTER, E. K. **Structures of society: imperial russia's people of various ranks**. Dekalb: Northern Illinois University Press, 1994.

Como referenciar este artigo

IBNEYEVA, G. V.; SHAKIROVA, A. I. Funcionários da escola do distrito da província de Kazan no sistema de gestão escolar na primeira metade do século XIX. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 2, p. 798-807, maio 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.2.15266>

Submetido em: 20/01/2021

Revisões requeridas em: 18/03/2021

Aprovado em: 25/04/2021

Publicado em: 01/05/2021